

SUMÁRIO

Trabalho	Página
DH001 - MADRE TERESA CALCUTÁ: A EXTENSÃO EM MOVIMENTO Apresentador (a): FERREIRA, Ana Luísa Silva Orientador (a): PEDROSA, Jussara de Melo	13
DH002 - REMIÇÃO PELA LEITURA: A LITERATURA COMO POLÍTICA PÚBLICA DE RESSOCIALIZAÇÃO Apresentador (a): FREITAS, Victoria Tristao Fischer Orientador (a): FALEIROS, Thaísa Haber	14
DH003 - MÍMESIS: DIREITO ATRAVÉS DA LITERATURA Apresentador (a): LIMA, Lucas Ferreira Mazete Orientador (a): FALEIROS, Thaísa Haber	15
DH004 - A EXTENSÃO NO CONTEXTO DESAFIANTE DE PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS E A REINVENÇÃO CONJUNTA EM PROL DOS VULNERÁVEIS SOCIAIS Apresentador (a): MARCONI, Júlia Carneiro Assunção Orientador (a): CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da	16
DH005 - LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS PRESENTES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LARDE ACOLHIMENTO AO IDOSO LIÇÃO DE VIDA Apresentador (a): MENEZES, Bruna Alves Castro de Orientador (a): SCUSSEL JÚNIOR, Syllas	17
DH006 - ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS PARA A INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LAR DE ACOLHIMENTO AO IDOSOLIÇÃO DE VIDA: UMA CAMPANHA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DOS AVÓS Apresentador (a): NUNES, Vinícius Willian Orientador (a): SCUSSEL JÚNIOR, Syllas	18
DH007 - STREET STORE MÓVEL: A CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS COM AQUELES EM CONSTANTE ESTADO DE INVISIBILIDADE, TENDO AMÚSICA COMO PONTE PARA CONTATO Apresentador (a): PIMENTEL, Vinicius Aparecido Souza Orientador (a): CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da	19

DH001 - MADRE TERESA CALCUTÁ: A EXTENSÃO EM MOVIMENTO
Apresentador (a): FERREIRA, Ana Luísa Silva
Orientador (a): PEDROSA, Jussara de Melo
Demais autores: FERREIRA, Ana Luísa Silva; QUEIROZ, João Vitor De Paula; LIMA, Fernanda Mateus Neves de; TAYAR, Isadora Mendes; PEDRO, Gabriela Oliveira; FERREIRA, Felipe Baduy de; GOBBO NETO, Alberto; BARBOSA, Tayná Faria; SPEGGIORINI, Giovanna Ramos; MATOS, Ana Carolina Cardoso de
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Direito/Psicologia/Medicina
Introdução: O projeto de extensão Madre Teresa de Calcutá, foi criado para desenvolver um programa de recuperação do público feminino, vítima da dependência de substâncias psicoativas, de maus tratos e de violência doméstica. A prática assistencial ocorre semestralmente, e os membros extensionistas são colaboradores nas casas de acolhimento, quais sejam: Madre Teresa de Calcutá, Lar Isabel Aparecida do Nascimento e Santa Geanna Beoretta. Cada membro extensionista é devidamente capacitado pela professora coordenadora e por profissionais da área do direito e da saúde, os quais apresentam, no currículo, formação técnico-científica para ministrar os conteúdos necessários durante o processo de capacitação.
Métodos: Em razão da pandemia, os 39 participantes extensionistas realizam encontros, quando possível, nas casas de acolhimento, com escopo de proporcionar atividades interativas e educacionais às 15 mulheres entre 12 e 59 anos. Além disso, os alunos envolvidos desempenham campanhas com fim assistencial, viabilizando a essência extensionista do projeto. Por conseguinte, ao término de cada ação social, os responsáveis produzem relatórios de atividades, que servem como instrumentos de controle e informação. Cumpre ainda evidenciar, que os participantes separam materiais atualizados e debatem temas da atualidade para criação de novos eixos no que se refere à metodologia aplicada. Marta de Oliveira (coordenadora e fundadora das casas de acolhida há 18 anos). "Trabalhamos e acolhemos mulheres. Sinto um privilégio muito grande de ter a Uniube e a extensão conosco. A credibilidade recebida é motivo de alegria. Sou grata pelo trabalho da professora Jussara, e por todo o apoio, de cursos como medicina, psicologia e o direito. Os alunos participantes podem visualizar os aspectos escondidos da sociedade. Sou feliz por essa oportunidade. Obrigada."
Resultados: Durante o semestre foram realizados 13 encontros via google meet destinados para os membros do projeto; e ainda, palestras abertas aos interessados nos seguintes temas: adoção, reflexos psicológicos nas crianças e adolescentes decorrentes da alienação parental, violência sexual e gravidez na adolescência e sobre dependência das drogas na visão da biopsicologia. As postagens nas redes sociais do projeto alcançaram engajamento considerável, tornando visível a voz da extensão no meio social. Outrossim, foram feitas campanhas para doação de cimento com intento de ampliação do centro de assistência Madre Teresa; venda de galinhadas, bingos beneficentes, arrecadações de bolachas, e venda de rifas, com o propósito de angariar recursos financeiros. Convém enfatizar a assistência financeira e educacional, como resultados alcançados ao longo da atuação semestral. Ademais, os membros extensionistas recebem certificados de participação das palestras e de atividades que frequentam, servindo como instrumentos de enriquecimento do currículo lattes.
Conclusão: O projeto proporciona estímulo ao raciocínio crítico, o olhar cívico e ético sobre questões assistenciais, e ainda, corrobora para identificar a importância do estudo do direito, psicologia e medicina nas relações pessoais. As doações de alimentos, e recursos financeiros foram de extrema relevância para que o projeto atingisse a função social e assistencial. Portanto, conclui-se que a contribuição do Projeto Madre Teresa de Calcutá é de extrema relevância na manutenção e sustento das casas de acolhimento, tanto no aspecto lúdico quanto no financeiro. Por derradeiro, ressalta-se a relevância do projeto para os próprios participantes, os quais tem oportunidade de aprender sobre diversos assuntos, vivenciar situações e compreender sobre as intervenções em causas sociais.
Palavras-Chave: assistência social; casas de acolhimento; ressocialização
Linha Temática: Direitos Humanos



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

DH002 - REMIÇÃO PELA LEITURA: A LITERATURA COMO POLÍTICA PÚBLICA DE RESSOCIALIZAÇÃO
Apresentador (a): FREITAS, Victoria Tristao Fischer
Orientador (a): FALEIROS, Thaísa Haber
Demais autores: RESENDE, Ana Luiza Carrilho de Oliveira; NOGUEIRA, Alex Rodrigues; ARAÚJO, Alissa Moreira; PIRES, Brenda Dos Santos; ISABEL, Carolina Costa de Santa; FERREIRA, Dalmo Hussid; SILVA, Danielle Esmeralda Demeterco da; SENA, Fellipe Moraes; FERREIRA, Helena Borges; BARBOSA, Isabela Caetano; LOPES, Jacqueline Beatriz Gomes; OLIVEIRA, Josiane Gonzaga de; PRADO, Lara Fernanda De Oliveira; DIAS, Luan Correia Graco; LIMA, Lucas Ferreira Mazete; VAZ, Maria Alice Ribeiro; CARVALHO, Maria Eduarda de Paula; LUZ, Maria Eduarda Germano da; SOUZA, Maria Gabriella Nunes; COLLAÇO, Max Pietro Gama do Vale Romeiro Botto; MORAES, Pedro Viana; CHAGAS, Vitória Beatriz Silva; OLIVEIRA, Vitória Dias de; SANTOS, Michelle Prudêncio; MOTA, Nathalia de Lima; MIRANDA, Bruna Regina De Souza
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Direito
Introdução: O Projeto "Remição pela Leitura" consiste em proporcionar ao detento do sistema prisional de Uberaba O DIREITO À REMIÇÃO DA PENA POR MEIO DA LEITURA mensal de uma obra literária, clássica, científica, filosófica, dentre outras. A remição da pena é o abatimento dos dias e horas de leitura do tempo total de condenação, em 4 dias por obra, sendo permitida a leitura de 12 obras por ano. A Constituição Federal enfatiza a responsabilidade social, destacando a Dignidade da Pessoa Humana e Cidadania como fundamentos do Estado Democrático de Direito, e que estes direitos devem ser estendidos àqueles em situação de privação de liberdade, sempre partindo da premissa que seus direitos fundamentais não foram suspensos e devem ser resguardados. Dessa forma, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais instituiu o Projeto Remição pela Leitura nas unidades prisionais do estado de MG, como meio de viabilização da remição de pena por estudo, prevista na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984, que se encontra prevista Recomendação n. 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça. Recomendação essa que visa inserir, aos apenados que não participam dos programas de remição pelo trabalho e pelo estudo, a atividade de leitura e produção de texto como possibilidade de remição da pena.
Métodos: Inicialmente, no ano de 2021, o projeto está sendo destinado a 130 apenados do sistema prisional masculino de Uberaba. Foram selecionadas 12 obras a serem lidas durante o ano. 160 exemplares de cada obra que foram doadas à biblioteca do estabelecimento prisional e estão disponíveis apenas aos apenados participantes do projeto. As obras são emprestadas pelo período de 21 dias, nos quais eles terão de fazer a leitura do mesmo. Após a leitura, os apenados elaboram uma resenha em formulário padrão oferecido a eles. Essas resenhas serão entregues, juntamente com a devolução da obra ao membro do Núcleo de Educação Penitenciária. Essas resenhas são corrigidas por alunos de Graduação do Curso de Direito da UNIUBE. O resultado das correções é enviado pela Unidade Prisional, por ofício, ao juiz da Execução Penal, para que este decida sobre o aproveitamento a título de remição da pena.
Resultados: Até a presente data foram lidas 6 obras por aproximadamente 130 apenados das quais as resenhas já foram corrigidas e entregues à unidade prisional de Uberaba, possibilitando a eles a oportunidade da remição de pena, por meio da leitura e confecção de resenha crítica; incentivando a leitura como elemento facilitador de uma tomada de consciência de pessoas privadas de liberdade, visando melhorar as suas condições de regresso à sociedade; e desenvolvendo a escrita como forma criativa de expressão.
Conclusão: Como parte integrante do processo educacional, a leitura pode contribuir para a ressocialização do sujeito privado de liberdade na sociedade, porque possibilita a ressignificação de sua própria vida, ampliando a possibilidade de compreensão do contexto social em que se insere, ampliando sua visão e reflexão sobre o mundo.
Palavras-Chave: remição de pena; literatura; interdisciplinaridade
Linha Temática: Direitos Humanos



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

DH003 - MÍMESIS: DIREITO ATRAVÉS DA LITERATURA
Apresentador (a): LIMA, Lucas Ferreira Mazete
Orientador (a): FALEIROS, Thaísa Haber
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Direito
Introdução: É pensando que o estudo de temas jurídicos, através da Literatura, em uma perspectiva transdisciplinar, pode ser mais profícuo em comparação ao simples estudo dos mesmos, apenas em obras jurídicas especializadas, que este projeto se estrutura. Parte-se do pressuposto que a Literatura permite que se abra um espaço crítico, por meio do qual se pode evidenciar e questionar as concepções teóricas de senso comum sobre as quais se constrói o conceito de Direito, questionando sobretudo sua legitimidade e eficiência. E isso se dá, principalmente, tendo em vista que tanto Direito quanto Literatura são abstrações, “ficções” construídas sobre outras abstrações (normas e textos literários). Os objetivos gerais do projeto, a partir das narrativas literárias e em prol da sensibilização, da humanização e do desenvolvimento do pensamento crítico, são os de: de (a) promover a emancipação dos sujeitos, (b) transmitir os princípios, ideias e valores democráticos e (c) estimular o efetivo exercício da cidadania. Os objetivos específicos giram em torno da necessidade de incentivar a produção literária e científica dos membros pesquisadores do NEPEDILL, por meio da organização de uma rotina de escrita argumentativa, visando não apenas o aperfeiçoamento da técnica de escrever, como também o registro de leituras e pesquisas realizadas dentro e fora do Núcleo, de forma a concretizar o costume da redação jurídico-literária e sistematizar, com publicações, o desenvolvimento acadêmico dos membros.
Métodos: Criação de 9 linhas de pesquisa e mentoria a serem desenvolvidas pelos respectivos professores membros do projeto. Será aberto edital para ingresso de novos alunos extensionistas que poderão optar em se inscrever em uma das linhas abaixo mencionadas. As vagas por linha serão de no mínimo 3 e no máximo 5 alunos extensionistas. O aluno selecionado deverá cumprir as exigências gerais do projeto que são: participação nos encontros de estudos metodológicos; participação nas palestras dos livros do Trabalho Integrado (do curso de Direito da Uniube); elaboração de um artigo científico ou capítulo de livro ou publicação de trabalho completo em evento, como resultado da pesquisa; apresentação da pesquisa no SEMEX/SEMIC; apresentação do trabalho em evento de Direito e Literatura.
Resultados: O projeto MÍMESIS: Direito e Literatura tem divulgado o nome da Universidade de Uberaba em várias universidades e, através da metodologia utilizada, tivemos apresentações/aprovações de trabalho nos seguintes congressos: 1º Seminário Ciências Criminais e Literatura: pensar as vozes silenciadas (PUC-RS), 1º Congresso de Direito Internacional: Sistemas Regionais de Direitos Humanos (NOVA SCHOOL OF LAW), XI EPEDUC Encontro de Pesquisa em Educação (UNIUBE). Pelo projeto são impactados todos os alunos matriculados no Curso de Direito (com exceção dos do 10o. período) já que as palestras são sobre os livros que os alunos devem ler para o "trabalho integrado" conforme mencionado acima. No primeiro semestre de 2021 as palestras reuniram estudantes de Direito de 40 universidades - 39 brasileiras e 1 portuguesa. Ao todo, em todos os encontros virtuais, o Mímesis recebeu mais de 640 estudantes.
Conclusão: A Literatura permite a construção de novos sentidos ao discurso jurídico e, a partir de seu caráter polifônico, pode tornar audíveis as vozes subalternas nesse espaço de poder que silencia o outro. Não é possível pensar os direitos humanos sem pensar a inclusão.
Palavras-Chave: direito e literatura; narrativas; direitos humanos
Linha Temática: Direitos Humanos



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

DH004 - A EXTENSÃO NO CONTEXTO DESAFIANTE DE PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS E A REINVENÇÃO CONJUNTA EM PROL DOS VULNERÁVEIS SOCIAIS
Apresentador (a): MARCONI, Júlia Carneiro Assunção
Orientador (a): CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da
Demais autores: MENDES, Amanda Pereira; AMUI, Ana Flávia Souza; MAGALHÃES, Ana Gabriella Bomfim De; BIZINOTTO, Artur; CARNEIRO, Beatriz Ribério; TAVARES, Bruna Rabelo; ALVAREZ, Camila Ribeiro; PAULA, Davi Salomão De; FAINA, Fernanda Vilas Boas; SANTOS, Gabriel Alves Borges dos; RIBEIRO, Gabriella Dias; SOARES, Igor Henrique Silva; FERREIRA, Isabella Cecilio Resende; TOUBES, José Fernando Palmério; REIS, José Guilherme Teodoro dos; MENDES, Laís Pereira; SILVA, Laura Steves e; DIAS, Leticia Caetano; COSTA, Leticia Carvalho Borges da; OLIVEIRA, Matheus Comazzi Lemos de; CASTRO, Renata Cicci Cunha; ABRAHÃO, Renzo Santos; RIBEIRO, Sabrina Lima; JULIANI, Sarah Abadia Durão; PEREIRA, Thaína Cunha; PIMENTEL, Vinicius Aparecido Souza; COUTINHO, Maria Eduarda Araújo; MARTINS, Mariana Faggioni Moreira
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: O grupo Amigos do Igor Lombardi Penhalver conta com o campo prático para desempenhar os trabalhos de humanização de seu público alvo: os vulneráveis sociais em condição de rua. Desde a sua fundação em 2014, o projeto de extensão STREET STORE conta com o evento anual da Loja de Rua como apoio físico e emocional de sustentação do projeto. Secundário ao evento principal, inseriu-se visitas ao CAPS AD, palestras, simpósios, publicações em redes sociais e até rondas noturnas a fim de aproximar estudantes da área da saúde com tais vulneráveis; 208 pessoas nos dados da SEDS de Uberaba-MG. O objetivo deste trabalho é apresentar as inovações e os resultados das atividades extensionistas realizadas com vulneráveis sociais em condição de rua em período pandêmico.
Métodos: Eis que 2020 trouxe o desafio do SARS-COV-2 para o grupo trabalhar à distância e seguros do risco de contágio, tendo que suspender as ações anteriores por tempo indeterminado. Objetivando dar continuidade ao legado do aluno Igor, a extensão se reinventou e adaptou as possíveis atividades de campo prático respeitando tratados sanitários no contexto de pandemia de COVID-19. Assim, com o STREET STORE em segundo plano por tamanha dimensão, surgiu o STREET STORE Móvel, a versão "pocket" e mais segura possível de doação, na qual os membros se deslocam em seus carros carregados de roupas, marmitas, itens de higiene pessoal, EPIs, músicas e sorrisos.
Resultados: De setembro de 2020 até julho de 2021, foram realizadas 5 Lojas de Rua móveis com oferta de 100 marmitex e kits de roupas distribuídos por loja móvel, dispondo de peças femininas e masculinas; além da distribuição de acessórios, meias, peças íntimas, cobertores, máscaras descartáveis etc. Reduzidos pelo contexto pandêmico, ainda que não em capacidade total das atividades que o projeto apresenta, foi possível amparar principalmente a população de rua de Uberaba.
Conclusão: Com o medo plausível do vírus em circulação, muita da ajuda provida aos residentes das ruas foi interrompida, e eles já há tempos negligenciados, se viram ainda mais invisíveis. Nesse meio tempo, o hiato de atividades no primeiro semestre de 2020 foi essencial para a clareza dos ideais extensionistas para que, assim que nos fosse autorizado pela instituição de ensino retomar as atividades de campo após adaptações sanitárias, as inovações cabíveis entrassem em prática com tamanha precisão. Nesse segundo momento da pandemia com a população rumo à imunização em massa, absorvemos ensinamentos duros, porém necessários, que os anos 2020 e 2021 trouxeram para o grupo, sendo eles: a boa coordenação da equipe, o empenho dos estudantes em realizar suas funções e a solicitude de pessoas empáticas. Esse tripé de excelência foi o cerne do crescimento coletivo e para o alcance do objetivo final que é nosso trabalho de campo. Diante desse desafio em curso, a equipe se encontra coesa para os desafios futuros e vai lutar na mesma intensidade para o cumprimento das atividades responsáveis pelo acolhimento dos marginalizados, buscando ressocializar o público-alvo ao qual nos comprometemos auxiliar a partir do momento em que escolhemos pertencer ao projeto.
Palavras-Chave: covid-19; população de rua; the street store
Linha Temática: Direitos Humanos



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

DH005 - LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS PRESENTES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LARDE ACOLHIMENTO AO IDOSO LIÇÃO DE VIDA

Apresentador (a): MENEZES, Bruna Alves Castro de

Orientador (a): SCUSSEL JÚNIOR, Syllas

Demais autores: GUIMARÃES, Ana Clara Almeida; TOLEDO, Barbara Araújo De Figueiredo; COELHO, Clara Alvina Davi; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; SISTONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny Cunha; SANTOS, Thainara Pires; CASTRO, Denise Tornavoi de; SILVA, Thais Naiara Andrade; SANTOS, Caroline Soares; SANTOS, Camila Soares

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Graduação em Medicina

Introdução: O Velho Amigo é um programa de extensão da UNIUBE que atua desde 2017 na Instituição de Longa Permanência Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida, fundado em 2003, que hoje conta com 60 idosos. Ao longo desses anos, o Lar passou por diversas modificações, tanto estruturais (físicas) quanto funcionais, que permitiram seu funcionamento até hoje mantendo 60 idosos. Durante esses anos em que o grupo esteve dentro da ILP, foram percebidas demasiadas dificuldades enfrentadas pela equipe administradora da unidade, assim como pelos cuidadores, enfermeiros, voluntários e também pelos idosos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo compreender e registrar os principais problemas e desafios administrativos da instituição, elencando soluções inovadoras que proporcionem bem-estar aos residentes e facilitem a manutenção das atividades essenciais da instituição.

Métodos: Para tanto, foi realizada uma Pesquisa de Campo no Lar através de reuniões online e conversas com os gestores, funcionários e antigos membros do Velho Amigo, concomitantemente à realização de pesquisas bibliográficas a respeito do histórico das ILPI's no Brasil, a fim de correlacionar os problemas dessas entidades àqueles enfrentados pelo Lar.

Resultados: As principais dificuldades encontradas foram: estrutura física debilitada - apesar de ter sido reformada recentemente, os quartos e banheiros são pequenos, há muitas rampas e muitos pacientes dividem o mesmo quarto; administração financeira problemática - o lar é sustentado pela aposentadoria dos idosos e mantido por doações de empresas e de voluntários, anualmente é realizado um festival de venda de pizzas para arrecadação e o Velho Amigo auxilia em pequenas confraternizações, entretanto, cada vez mais dificuldades são enfrentadas visto que o lar tem um déficit grande com o município que o impede de receber auxílio municipal e, além disso, durante a pandemia, a instituição teve as doações reduzidas; cuidados de enfermagem - verifica-se a ausência de prontuário eletrônico que facilitasse a administração de cuidados aos pacientes, ou seja, não há controle em prontuário de toda atividade da enfermagem daquele paciente, assim, torna-se difícil entender melhor a administração farmacológica, sinais e sintomas de alguma enfermidade, alimentação, higienização e melhor acompanhamento multidisciplinar do paciente.

Conclusão: Desse modo, conclui-se que o Lar enfrenta importantes desafios relacionados à gestão financeira, ao espaço físico e aos cuidados de enfermagem, os quais ficaram ainda mais agravados com a pandemia. Entretanto, apesar das dificuldades, o Lar é gerido de forma organizada e cuidadosa, atuando como uma instituição filantrópica fundamental para a vida de muitos idosos. Cabe ainda ressaltar que, diante dos problemas encontrados, o papel do Velho Amigo tem sido fundamental em propor soluções inovadoras que ainda estão em andamento, tais como: instalação de um software administrativo e realização de campanhas de arrecadação.

Palavras-Chave: dificuldades; problemas; ilp's

Linha Temática: Direitos Humanos



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

DH006 - ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS PARA A INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LAR DE ACOLHIMENTO AO IDOSOLUÇÃO DE VIDA: UMA CAMPANHA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DOS AVÓS

Apresentador (a): NUNES, Vinícius Willian

Orientador (a): SCUSSEL JÚNIOR, Syllas

Demais autores: NUNES, Vinícius Willian; MENEZES, Bruna Alves Castro de; NUNES, Vinícius Willian; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny Cunha; SANTOS, Thainara Pires; TOLEDO, Bárbara Araújo de Figueiredo; GUIMARÃES, Ana Clara Almeida

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Graduação em medicina

Introdução: O Programa de Extensão Velho Amigo foi fundado no ano de 2017 e conta com a participação de acadêmicos do curso de odontologia e de medicina da Universidade de Uberaba. A principal instituição parceira do Velho Amigo é o Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida, onde os acadêmicos realizam suas atividades práticas e frequentemente promovem campanhas e festividades em datas comemorativas, ajudando na arrecadação de itens importantes para o bem-estar dos 60 idosos que dependem da instituição atualmente. Entretanto, em decorrência das restrições impostas pela pandemia vigente, muitas das atividades presenciais foram interrompidas, o que fez com que o Lar visse reduzidas as doações alimentícias provenientes das campanhas do Velho Amigo e de outras pessoas e instituições parceiras. Tendo isso em vista, o Programa organizou uma campanha online na semana do dia 26 de julho, data comemorativa do Dia dos Avós, com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis para a ILPI neste momento de dificuldade, contribuindo para a manutenção da despensa do Lar.

Métodos: Para tanto, o Velho Amigo entrou em contato com a gestora da instituição para requerer uma lista dos principais mantimentos em falta e, posteriormente, fez uma arte chamativa da campanha, divulgando-a por meio de posts no instagram @programavelhoamigouniube, por meio de grupos de whatsapp e através da comunicação com amigos e familiares. A doação dos mantimentos pôde ser feita de forma direta ou também em forma de dinheiro, via PIX, que depois foi utilizado para a compra de alimentos não perecíveis em um supermercado atacadista.

Resultados: Mesmo em um momento de crise como o atual, o Programa teve resultados acima do que se era esperado. No total, 36 pessoas fizeram doações. 22% desses participantes contribuíram com doações diretas, que juntas somaram 3,5 kg de arroz, 4 kg de farinha, 5 l de óleo, 4 pacotes de aveia, 4 pacotes de bolacha e duas cestas básicas com 12 itens cada. Enquanto isso, 78% dos doadores optaram por colaborar na forma de dinheiro, totalizando uma quantia de R\$ 640,06. Todo o valor arrecadado foi convertido na compra de 12 l de leite, 12 pacotes de massa de bolo, 8 pacotes de bolacha, 15 kg de macarrão, 4 kg de extrato de tomate e 8 cestas básicas contendo, cada uma, 2 kg de açúcar, 5 kg de arroz, 110 g de biscoito recheado, 250 g de café moído, 340 g de extrato de tomate, 1 kg de farinha de mandioca, 1 kg de farinha de trigo, 1 kg de feijão carioca, 1kg de fubá, 500 g de macarrão espaguete, 1 kg de macarrão parafuso, 1 l de óleo e 1 kg de sal refinado.

Conclusão: Dessa forma, tendo em vista o que foi exposto, conclui-se que a realização da campanha foi extremamente importante, visto que, devido a pandemia, o lar estava com a despensa escassa, necessitando assim de mais mantimentos. A arrecadação auxiliou a instituição e, conseqüentemente, os idosos, além de ter promovido a união entre a comunidade e a ILPI, fomentando a solidariedade como um importante pilar da sociedade uberabense.

Palavras-Chave: arrecadação; campanha ; ilpis

Linha Temática: Direitos Humanos



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

DH007 - STREET STORE MÓVEL: A CONSTRUÇÃO DE DIÁLOGOS COM AQUELES EM CONSTANTE ESTADO DE INVISIBILIDADE, TENDO A MÚSICA COMO PONTE PARA CONTATO
Apresentador (a): PIMENTEL, Vinicius Aparecido Souza
Orientador (a): CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da
Demais autores: CASTRO, Renata Cicci Cunha; MENDES, Amanda Pereira; AMUI, Ana Flávia Souza; MAGALHÃES, Ana Gabriella Bomfim de; BIZINOTTO, Artur; CARNEIRO, Beatriz Riberio; TAVARES, Bruna Rabelo; ALVAREZ, Camila Ribeiro; PAULA, Davi Salomão de; FAINA, Fernanda Vilas Boas; SANTOS, Gabriel Alves Borges dos; RIBEIRO, Gabriella Dias; SOARES, Igor Henrique Silva; FERREIRA, Isabella Cecilio Resende; TOUBES, José Fernando Palmério; REIS, José Guilherme Teodoro dos; MARCONI, Júlia Carneiro Assunção; MENDES, Laís Pereira; SILVA, Laura Steves e; DIAS, Letícia Caetano; COSTA, Letícia Carvalho Borges da; COELHO, Letícia Coutinho Midlej Rodrigues; COUTINHO, Maria Eduarda Araújo; MARTINS, Mariana Faggioni Moreira; OLIVEIRA, Matheus Comazzi Lemos de; BARBOSA, Mayra Borges; ABRAHÃO, Renzo Santos; RIBEIRO, Sabrina Lima; JULIANI, Sarah Abadia Durão; PEREIRA, Thaina Cunha
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Medicina
Introdução: A música, para além de expressão artística, apresenta importante papel na intensificação ou alívio de sinais fisiológicos, como frequência cardíaca e respiratória, destarte, a depender da ritmicidade e teor da canção, a mesma pode ser usada positivamente na estabilização de emoções vividas, além de induzir a reflexão pessoal, ativar gatilhos relacionados aos momentos a qual representa para o indivíduo ou grupo e pode atuar como agente facilitador do processo de estabelecimento de conexões entre aqueles que a proclamam. Nesse contexto, o presente trabalho intentou delimitar o poder da música, enquanto palavras e harmonia melódica, em promover a dissolução de barreiras interpessoais no contato entre os membros do "Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver" e as pessoas em situação de rua assistidas pelas rondas móveis de distribuição de peças de vestuário e marmitas.
Métodos: Os eventos mencionados abarcaram cinco edições realizadas em um dos sábados dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2020 e uma edição no ano de 2021, no mês de maio, momentos que prestavam auxílio a cerca de 85 pessoas/dia. Tais rondas, imersas no contexto da pandemia da COVID-19, contavam com a participação dos discentes extensionistas envolvidos no projeto e, após as atividades iniciais de distribuição de doações, em várias localidades no município de Uberaba, havia um período de tempo final, reservado à formação de uma roda entre os presentes de cada ponto de assistência, onde uma média de 20 canções, especialmente do gênero sertanejo e gospel, eram tocadas a pedido daqueles em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, utilizavam-se de dois violões e telefones celulares para busca das letras e cifras.
Resultados: A comunicação despertada era maior que àquela efetivada durante todo o restante do evento, e era visível a manifestação de emoções enclausuradas e agora expostas por meio do choro, danças, desabafo e sorrisos. Tais momentos consumiam grande parte do período de interação, o que envolveu um amadurecimento do planejamento do projeto para que esse momento de trocas de experiências e emersão de histórias de vida fosse respeitado em sua naturalidade. Ademais, foi possível construir um espaço de compressão de causas comuns de migração às ruas.
Conclusão: Sendo assim, haja vista os resultados positivos da utilização da música na manutenção de diálogos, percebe-se a relevância do seu papel em projetos de assistência social e a urgência em aplica-la a diferentes contextos de contato com indivíduos em condição de fragilidade socioeconômica, visto que a mesma fomenta a interação e confiança entre a comunidade acadêmica atuante e a parcela civil assistida.
Palavras-Chave: música; rondas móveis; projeto extensão
Linha Temática: Direitos Humanos